



AVES

Aprenda mais sobre as espécies presentes na Natureza à volta do Areias do Seixo.



◆ Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*)

A ave de rapina mais disseminada e comum em Portugal. É relativamente grande com asas redondas e de boa envergadura, e uma cauda curta, tal como o pescoço. A sua coloração varia muito entre os indivíduos da espécie, e o seu miar longo e com variações é semelhante ao de um gato.

Grau de Dificuldade: 6

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/36762>



◆ Alvéola-branca (*Motacilla alba*)

Uma ave pequena, com uma cauda longa, e de uma coloração branca e preta bem distinta. Quando não está pousada e a abanar freneticamente a sua longa cauda parecendo equilibrar-se pode ser vista a precipitar-se nos jardins em busca de comida. É frequente ouvi-la cantar enquanto esvoaça intermitentemente e pode juntar-se em grupos quando busca comida. É muito comum no país todo mas especialmente entre Outubro e Março nas partes mais a sul do território. Se procura esta ave dirija-se perto de um Ribeiro que provavelmente a encontrará.

Grau de Dificuldade: 4

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano, mas mais frequente entre Outubro e Março

<http://www.xeno-canto.org/77358>



◆ Andorinha-dáurica (*Cecropis daurica*)

O seu voo suave e de batimentos longos separa-a nitidamente das outras espécies de andorinhas. Tem umas costas de um azul forte e brilhante e uma coloração dourada no peito e nas bochechas, fazendo dela uma visão bonita e animada nos jardins e aldeias em vários pontos do país. Aqui, próximo do lago, na Primavera, podem ser observadas a rasar as águas do lago para beber água fresca em pleno voo.

Grau de Dificuldade: 7

Estado de conservação: Verde

Época: de Março a Outubro

<http://www.xeno-canto.org/76894>



◆ Bufo-pequeno (*Asio otus*)

É um mocho de tamanho médio, aproximadamente do tamanho de uma coruja-do-mato. Tem um aspecto comprido e elegante, com uns tufos semelhantes a orelhas no topo da cabeça, que ergue quando está alarmado. É de uma cor parda, muito semelhante à do tronco de um pinheiro e tem olhos laranja escuros. É a ave de rapina nocturna mais difícil de avistar em Portugal devido à sua capacidade mimética impressionante e, claro, aos seus hábitos estritamente nocturnos.

Grau de Dificuldade: 10

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano, menos esquivo na Primavera

<http://www.xeno-canto.org/36311>



◆ Cartaxo-comum (*Saxicola rubicola*)

A sua cabeça preta, peito laranja vivo e a garganta branca denunciam rapidamente esta pequena ave, do tamanho de um pardal, quando empoleirada no topo de um arbusto ou de uma vedação. É uma das aves mais visíveis e identificáveis dos complexos dunares em Portugal, no centro e no sul do país. Os machos são mais coloridos que as fêmeas, mas podem observar-se ambos durante todo o ano com relativa facilidade.

Grau de Dificuldade: 4

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/77569>



◆ Carriga (*Troglodytes troglodytes*)

A carriga é uma pequena ave castanha. É mais pesada e redonda que a estrelinha, mas é das aves mais pequenas da fauna portuguesa. Tem um aspecto atarracado, com um bico fino, as patas bastante compridas, tal como os dedos. As suas asas bastante pequenas contrastam com uma cauda relativamente comprida que está muitas vezes empinada para cima quando a ave está pousada. Para uma ave tão pequena tem um canto surpreendentemente forte. Está presente durante todo o ano em Portugal, e tem uma preferência por bosques e florestas densas.

Grau de Dificuldade: 6

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/29699>



◆ Chamariz (*Serinus serinus*)

Os chamarizes, ou milheirinhas, são pequenos tentilhões amarelos com bicos atarracados e cauda bifurcada. Ambos os sexos têm a parte superior de um amarelo vivo, uma parte inferior mais pálida e listas verdes visíveis quando voam. Os machos têm a cabeça de um amarelo vivo com uma mancha mais escura debaixo do olho, as fêmeas e os juvenis são mais pardos. É uma das aves mais conspícuas da primavera portuguesa, pois os machos empoleiram-se no ramo mais alto dos pinheiros e cantam ininterruptamente a sua longa canção para atrair as fêmeas ou marcar o seu território, com as asas estendidas para trás e a sua cauda bem esticada. São muito comuns em pinhais e podem ser observadas durante todo o ano, embora no Inverno sejam mais numerosos devido à chegada de invernantes.

Grau de Dificuldade: 4

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/29473>



◆ Chapim-azul (*Parus caeruleus*)

Uma mistura colorida de azul, verde, branco e amarelo faz do chapim azul um dos mais bonitos e reconhecíveis visitantes dos nossos jardins. No Inverno, bandos grandes juntam-se a outros chapins na procura de comida. São muito comuns em pinhais e carvalhais e podem ser vistos durante todo o ano em Portugal.

Grau de Dificuldade: 6

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/42178>



◆ Chapim real (*Parus major*)

O maior dos chapins portugueses, verde e amarelo com uma cabeça preta e uma bochechas brancas e um canto dissilábico muito distinto. É uma ave de florestas, que se adaptou extremamente bem a habitats condicionados pelo homem e é um habitante frequente dos jardins. Pode ser bastante agressivo com outras aves na procura de comida. No Inverno porem, junta-se a outras espécies de chapins na procura de comida, e forma bandos grandes que patrulham os campos e jardins. É muito comum em pinhais e carvalhais e está presente durante todo o ano em Portugal.

Grau de Dificuldade: 6
Estado de conservação: Verde
Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/45953>



◆ Corvo-marinho-de-faces-brancas (*Phalacrocorax carbo*)

Uma ave marinha grande e bastante conspícua, tem uma aparência quase pré-histórica com o seu pescoço alongado fazendo lembrar um réptil. É frequente observar-se um corvo-marinho pousado com as asas abertas estendidas ao sol para secar, pois este excelente nadador consegue mergulhar a mais de 50 metros de profundidade em busca de peixe. Se observar uma ave preta de grandes dimensões a voar a menos de dois metros da água, está na presença de um corvo-marinho.

Grau de Dificuldade: 5
Estado de conservação: Verde
Época: mais comum de Setembro a Abril, mas os juvenis podem ser observadas ao longo de todo o ano.

<http://www.xeno-canto.org/31619>



◆ Escrevedeira-de-garganta preta (*Emberiza cirius*)

Extremamente identificável pelo seu canto, e também pela coloração de amarelo vivo da cara do macho, com duas riscas pretas e uma mancha preta na garganta. Não é muito maior que um pisco e é comum na orla dos pinhais e em áreas agrícolas. É uma ave extremamente territorial e pode ser avistada durante todo o ano em Portugal.

Grau de Dificuldade: 6
Estado de conservação: Verde
Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/29456>



◆ Estorninho-preto (*Sturnus unicolor*)

Esta espécie é muito semelhante ao melro, embora seja mais elegante e um pouco mais pequena. É muito frequentemente vista nos fios de telefone e nas antenas de televisão, ou então nas primeiras horas da manhã nos relvados à procura de minhocas para se alimentar. É um endemismo da península Ibérica e do sul de França, é uma espécie residente e pode ser observadas durante todo o ano.

Grau de dificuldade: 4

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/81026>



◆ Gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*)

Esta espécie foi reconhecida recentemente, pensava-se que era uma subespécie da gaivota-argêntea. É uma espécie muito numerosa em Portugal e um habitante muito frequente do litoral português. De dimensões consideráveis, é um alimentador oportunista e de hábitos diurnos. Nidifica em Portugal e pode ser habitada ao longo de todo o ano.

Grau de Dificuldade: 2

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/71724>



◆ Galinha d'água (*Gallinula chloropus*)

São aves escuras, negras, com um bico amarelo e vermelho e patas longas e amarelas. Vistas de perto têm as asas e costas pretas e a barriga preto-azulada, com riscas brancas nos flancos. Há um casal que vive e nidifica no lago próximo do jardim e podem avistados todo o ano. São muito esquivos mas durante a primavera, com alguma paciência e mantendo uma distância respeitosa poderá vislumbrar um pouco das danças de acasalamento.

Grau de Dificuldade: 7

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano, mais visíveis na Primavera

<http://www.xeno-canto.org/26611>



◆ Garça-boieira (*Bubulcus ibis*)

Mais pequena que a garça-real, são muito comuns junto ao gado, alimentando-se dos insectos revirados pelas vacas e pelas carraças que parasitam estes animais. Têm patas amarelas ou cinzentas e bicos longos e amarelos. Aqui podem ser vistas no lago junto ao jardim, alimentando-se dos lagostins, rãs ou pequenos peixes que possam estar nas águas. São mais comuns aqui de Maio a Agosto.

Grau de Dificuldade: 7

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano, mas mais abundantes na Primavera e início do Verão

<http://www.xeno-canto.org/84827>



◆ Gralha-preta (*Corvus corone*)

É uma das aves mais inteligentes e adaptáveis da nossa fauna. Muito destemida, é cuidadosa o quanto baste com os humanos. São quase sempre solitárias, podendo também ser observadas aos pares. Frequentam jardins em busca de comida e quando se habituam a encontrar comida num local passam rapidamente a frequentá-lo com regularidade.

Grau de Dificuldade: 5

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/81915>



◆ Guarda-rios (*Alcedo atthis*)

O guarda-rios é uma pequena ave inconfundível, de um tom azul-turquesa e azul-escuro que frequente águas de pouco movimento. Voam como uma flecha muito próximo da água e pescam a partir de poleiros destacados por cima da superfície da água. São muito vulneráveis a invernos rigorosos e a má gestão das águas. São uma espécie residente em Portugal, e embora estejam cá todo o ano são relativamente difíceis de avistar devido à sua timidez.

Grau de Dificuldade: 8

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano, mas mais fáceis de avistar de Agosto a Abril

<http://www.xeno-canto.org/54112>



◆ Melro (*Turdus merula*)

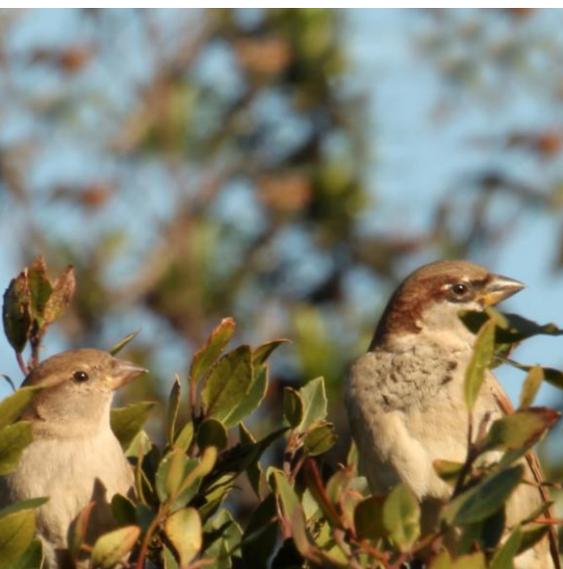
Os machos são negros como o carvão, mas as fêmeas são de um tom mais acastanhado e com um bico não tão cor-de-laranja como os machos. O bico amarelo-alaranjado e o anel da mesma cor à volta do olho fazem desta ave uma das mais conspícuas dos nossos jardins. É, a par com os pardais, o habitante mais comum dos jardins e parques em Portugal, e o seu canto meloso é também muito apreciado.

Grau de Dificuldade: 3

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/55179>



◆ Pardal-comum (*Passer domesticus*)

Barulhento e gregário, este alegre oportunista dos desperdícios humanos conseguiu colonizar quase todo o mundo. O maior dos oportunistas do reino animal talvez. Muito fáceis de ver e identificar, é uma presença comum por todo o Portugal.

Grau de Dificuldade: 2

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/55221>



◆ Peneireiro-comum (*Falco tinunculus*)

Uma visão frequente com as suas asas pontiagudas e a sua cauda comprida, peneirando por cima de uma Horta, de um descampado ou à beira da Estrada. Esta é uma espécie muito abundante em Portugal, mesmo em áreas urbanas ou com agricultura intensiva. Alimenta-se de pequenos roedores, insectos grandes, répteis e até coelhos. Aqui pode observá-lo ou a peneirar a cerca de 30 metros do chão ou pousado a descansar no pinheiros altos do jardim. Reside e nidifica em Portugal pelo que pode observá-lo durante todo o ano e por todo o país.

Grau de Dificuldade: 7

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/59756>



◆ Picanço-real (*Lanius meridionalis*)

É o maior dos picanços portugueses. São aves extremamente territoriais pelo que dificilmente verá dois no mesmo local. Se observar uma ave de tamanho médio, com uma cauda longa, empoleirado no topo de um arbusto ou árvore tratar-se-á muito provavelmente de um picanço-real. A sua mascarilha preta e plumagem cinzenta são altamente características. Este animal, quando captura as suas presas, tem como adaptação colocá-las em arame farpado ou nos espinhos de um arbusto para as preservar enquanto caça mais presas em simultâneo. Aqui pode ser encontrado nos pinheiros próximo das dunas a caminho da praia.

Grau de Dificuldade: 6

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/30172>



◆ Pilrito-das-praias (*Calidris alba*)

É uma ave branca, pequena, atarracada, redonda, e energética. Tem um bico direito relativamente curto e umas pernas pretas de comprimento médio. É de um cinzento pálido nas costas e tem uma barriga branca, com uma marca preta no ombro onde a asa dobrada se liga com o corpo. Não nidifica em Portugal, mas é uma invernante e migradora de passagem, vindo de e para os seus locais de nidificação no Ártico. É uma das aves mais abundantes nesta costa e pode facilmente ver-se a passear nas rochas á procura de comida.

Grau de Dificuldade: 3

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano, mas especialmente abundante entre Setembro e Março

<http://www.xeno-canto.org/118538>



◆ Pintassilgo (*Carduelis carduelis*)

Uma espécie da família dos tentilhões, extremamente colorida, com uma cara vermelho-viva e uma mancha amarela nas asas. Uma espécie sociável, nidifica em colónias, e têm um canto suave que agrada muito as pessoas que conhecem esta simpática ave. Os seus bicos longos e finos permitem-lhes aceder a sementes com cascas bem fortes e fechadas. No inverno podem juntar-se às centenas e uma bando destas dimensões é uma visão inesquecível. Está presente todo o ano em Portugal.

Grau de Dificuldade: 5

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/45855>



◆ Poupa (*Upupa epops*)

A poupa é uma ave de aspecto exótico, mais ou menos do tamanho de um tordo. Tem um corpo cor-de-laranja, asas às riscas brancas e pretas bem notórias, um bico longo com uma curvatura descendente e uma crista bem notória que eleva quando está excitado. Está presente durante todo o ano em Portugal, sendo uma espécie nidificante, embora seja menos comum no Inverno. Prefere bosques pouco densos, pelo que em Areias do Seixo vê-los-á nos pinheiros isolados do jardim e não no pinhal mais denso.

Grau de Dificuldade: 6
Estado de conservação: Verde
Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/76893>



◆ Rabirruivo-preto (*Phoenicurus ochrurus*)

É uma ave pequena, do tamanho de um pisco, e é das presenças mais comuns nas aldeias, vilas e cidades de Portugal. Ocupa jardins, florestas, áreas urbanas, e qualquer outro local onde possa capturar os insectos de que se alimenta. Se vir uma ave preta, com uma cauda cor de ferrugem que abana freneticamente parecendo baixar-se e levantar muito depressa, está na presença de um rabirruivo-preto.

Grau de Dificuldade: 4
Estado de conservação: Verde
Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/76848>



◆ Rola-do-mar (*Arenaria interpres*)

Aproximadamente do mesmo tamanho que um pilrito-das-praias, as rolas-do-mar têm um aspecto pardo com uma parte superior castanha e preta e um padrão castanho ou branco na cabeça, com uma barriga branca e as patas laranja. Passam a maior parte do tempo sobre as rochas ou a procurar comida por baixo dos seixos da praia. Não nidifica em Portugal, mas passa cá o Inverno inteiro e pode ser avistada um pouco por todo o ano de passagem de e para os seus locais de nidificação no Ártico.

Grau de Dificuldade: 4
Estado de conservação: Verde
Época: todo o ano mas mais visível entre Setembro e Março

<http://www.xeno-canto.org/108566>



◆ Rola-turca (*Streptopelia decaocto*)

As rolas turcas têm uma coloração de um castanho-rosa pálido, com um tom cinzento, com um colar preto bem distintivo. Têm os olhos vermelhos e as patas da mesma cor. O seu piar monótono é um com familiar para muitos. Embora se costumem ver aos pares, também é possível observar esta espécie em bandos mais numerosos. Aqui nas Areias do Seixo há um casal que nidifica no pinhal, e na primavera é fácil observá-los empoleirados nos pinheiros mais altos no meio do jardim. O seu canto de “rooo-roooooooooo-rooo” é a sua característica mais facilmente identificável.

Grau de Dificuldade: 4

Estado de conservação: Verde

Época: Todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/37443>



◆ Verilhão (*Carduelis chloris*)

O seu canto irrequieto e longo, e os flashes de amarelo e verde quando voa fazem deste tentilhão uma personagem verdadeiramente colorida e animada. Nidificando num pinhal, ou alimentando-se das sementes pretas do girassol, é um visitante regular dos jardins, capaz de se adaptar a ambientes rurais e urbanos. Embora seja altamente sociável, pode ser feroz na competição por comida. Como os restantes tentilhões em Portugal, no Inverno junta-se aos grandes bandos, e está por cá durante todo o ano.

Grau de Dificuldade: 5

Estado de conservação: Verde

Época: todo o ano

<http://www.xeno-canto.org/31730>